

GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Requeiro à Mesa Diretora, nos termos do art. 264, inciso I, do Regimento Interno, cumpridas as formalidades legais e ouvido o Plenário desta Casa Legislativa, que seja encaminhado um **VOTO DE APLAUSOS** ao **Fórum de Mulheres de Pernambuco**, em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**.

Dê-se ciência da decisão desta Casa e do inteiro teor desta proposição à coordenação do FMPE por meio de Daniele Braz através do e-mail danielebrazpe@gmail.com.

JUSTIFICATIVA

A data de 08 de março é marcada pelo Dia Internacional de Luta das Mulheres. É um dia em que a sociedade volta as atenções para reafirmar a importância das mulheres na sociedade como um todo e é, sobretudo, um dia em que a sociedade civil organizada, principalmente, os movimentos de mulheres e feministas trazem à tona a necessidade de se lutar por uma sociedade com justiça social, com equidade de gênero. Chamam a atenção para o fato de que, infelizmente, não temos o que celebrar diante de contextos de desigualdade que têm se aprofundado cada vez mais no Brasil e que, com a pandemia, foram ainda mais escancarados. Sabemos que muitos dos problemas que os movimentos sociais expõem atingem de forma diferente e desigual as mulheres a depender de sua raça e classe social.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Vivemos um contexto com 12,9 milhões de pessoas desempregadas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística¹. Mas, chegamos, no início de 2021, a 14,3 milhões², o que colocou o Brasil em 14º lugar em desemprego num ranking entre 100 países³. Ainda de acordo com o IBGE, em 2020, metade desse quantitativo é formado por mulheres, 60% são negros ou negras e 40,6% não têm o ensino médio completo. Ou seja, o desemprego no país tem o rosto de mulher negra e sem acesso à escolaridade⁴.

Quando abordamos o contexto de violência sexual, sabemos que as maiores vítimas são as mulheres negras. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública, elas são 50,7% das 60 mil vítimas de estupro no Brasil em 2020⁵. São mais de 180 estupros por dia no Brasil. A cada oito minutos, uma mulher é estuprada⁶. Cabe destacar também que a maior parte dessas vítimas são incapazes de consentir e que, a cada 15 minutos no Brasil, uma criança de até 13 anos é estuprada⁷.

Durante a pandemia de Covid19 no Brasil, conforme aponta o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, uma em cada quatro mulheres acima de 16 anos (24,4%) relatou ter sofrido alguma agressão ou violência, o que dá um quantitativo de, aproximadamente, 17 milhões de vítimas de violência física, psicológica ou sexual no período dos 12 primeiros meses da crise sanitária⁸. Além disso, metade dos brasileiros afirma ter visto uma mulher sofrer algum tipo de violência no seu bairro e, por fim, 75,3% da população brasileira

¹Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/12/28/desemprego-cai-para-121percent-em-outubro-aponta-ibge.g.html>. Acesso em: 15/02/2022.

²Disponível em: <https://economia.uol.com.br/empregos-e-carreiras/noticias/redacao/2021/03/31/desemprego-pnad-continua-ibge.htm?cmpid=copiaecola>. Acesso em: 15/02/2022.

³Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/04/11/brasil-deve-ter-a-14a-maior-taxa-de-desemprego-do-mundo-em-2021-aponta-ranking-com-100-paises.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁴Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/03/11/mulher-preta-baixa-escolaridade-o-retrato-do-desemprego-no-brasil.ghtml>. Acesso em: 15/02/2022.

⁵ <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/07/anuario-2021-completo-v6-bx.pdf>

⁶ <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2019/09/brasil-registra-mais-de-180-estupros-por-dia-numero-e-o-maior-desde-2009.shtml>

⁷Disponível em: <https://www.uol.com.br/universa/noticias/redacao/2021/07/15/a-cada-15-minutos-uma-menina-de-ate-13-anos-e-estuprada-no-brasil.htm> Acesso em: 15/02/2022.

⁸Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2021/06/relatorio-visivel-e-invisivel-3ed-2021-v3.pdf> . Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

acredita que a violência contra a mulher aumentou na pandemia. No caso de Pernambuco, os feminicídios cresceram 14,6% em 2021. Foram 86 mulheres assassinadas pelos namorados, maridos ou ex-companheiros, o que revela o dado assustador de que, a cada quatro dias, uma mulher foi morta pela sua condição de gênero⁹. Além disso, não podemos nos esquecer de que o Brasil segue sendo o país que mais mata transexuais e travestis no mundo e que, em 2020, foram 175 transfeminicídios, segundo a Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra)¹⁰

Quanto à participação política, é importante ressaltar que Pernambuco é o estado com menor índice de ocupação de mulheres na Câmara dos deputados, com apenas 4% do total de 25 parlamentares¹¹. Em relação ao percentual de vereadores no nosso estado, o resultado não é muito diferente: das 2116 vagas, apenas 291 são ocupadas por mulheres, o que representa 13,8%, a quinta pior posição do país. Por exemplo, na Câmara Municipal do Recife, são sete vereadoras das 39 vagas, o que equivale a 18%, e apenas uma vereadora negra.

Diante dessas e de tantas outras desigualdades, reconhecemos a urgência de transformação social e entendemos que é fundamental que se dê a partir da luta feminista, antirracista, popular, anticapacitista e antiLGBTQfóbica. Neste sentido, reconhecemos a atuação do Fórum de Mulheres de Pernambuco (FMPE) como de grande importância na luta em defesa dos direitos das mulheres em Pernambuco, mas também no Brasil. Trata-se de uma articulação feminista antirracista e anticapitalista que existe desde 1988. O movimento é formado por mulheres integrantes de coletivos e organizações feministas, de partidos políticos, acadêmicas, sindicalistas e também por aquelas sem vínculo institucional. Está presente nas cinco regiões do estado de Pernambuco: Zona da Mata Sul, Agreste, Sertão do Pajeú, Sertão do Araripe e Região Metropolitana do Recife. Nasceu da necessidade das mulheres se organizarem em torno da luta feminista. Ao longo dessas décadas, fez história, sobretudo, nas questões ligadas aos direitos sexuais e reprodutivos, da justiça reprodutiva,

⁹ Disponível em: <<https://jc.ne10.uol.com.br/colunas/ronda-jc/2022/01/14934771-um-crime-a-cada-4-dias-femicidios-crescera-m-146-em-pernambuco-em-2021.html>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹⁰ Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2022/01/23/ha-13-anos-no-topo-da-lista-brasil-continua-sendo-o-pais-que-mais-mata-pessoas-trans-no-mundo>>. Acesso em: 15/02/2022.

¹¹ Disponível em: <<https://www.folhape.com.br/colunistas/blogdafolha/representatividade-de-mulheres-pernambucanas-na-politica-esta-abaxo-da-media-nacional-diz-ibge/23598/>>. Acesso em: 15/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

além do enfrentamento à violência contra as mulheres. Inclusive, nos anos 2000, realizaram mensalmente durante dois anos as Vigílias Pelo Fim da Violência Contra as Mulheres, que eram ações com o intuito de chamar a atenção não só do Poder Público, mas da sociedade sobre a violência contra as mulheres e a urgência de se adotar políticas públicas para o seu enfrentamento. Além do Recife, elas aconteceram no interior de Pernambuco e também em outros estados. Nessa temática, as integrantes elaboraram em 2012 o Dossiê Fórum de Mulheres de Pernambuco para a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito sobre a Violência contra as Mulheres¹². Também realizaram uma Vigília em 2019, em alusão ao evento de comemoração dos 30 anos do movimento e ao 25 de Novembro, 25 de novembro, Dia Internacional para a Eliminação da Violência contra as Mulheres¹³.

O FMPE teve importante papel na defesa de políticas públicas para as mulheres, tendo participado ativamente na luta pela criação da Secretaria da Mulher do Recife, do Conselho Municipal da Mulher do Recife. Também integrou este Conselho e o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher de Pernambuco. Nacionalmente, organiza-se como Articulação de Mulheres Brasileiras (AMB), que surgiu em 1994 a partir do processo de preparação para IV Conferência Mundial sobre a Mulher, Desenvolvimento e Paz da ONU, realizada em Beijing (China), no ano de 1995¹⁴. A AMB está presente em 18 estados brasileiros. Internacionalmente, integra a Articulación Feminista Marcosur¹⁵. A AMB também teve importante destaque na construção de políticas públicas para as mulheres, sobretudo, na Secretaria de Políticas para as Mulheres, bem como no Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, durante as gestões de Luiz Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff na Presidência da República. Neste sentido, participou ativamente nos processos de Conferências de Políticas para as Mulheres, desde a esfera municipal até a nacional.

Sob o lema de “Transformar o mundo pelo feminismo”, usado pela AMB, mas que também é o mote do FMPE, consideramos a importância desse movimento social na defesa de uma sociedade com justiça social e, sobretudo, com equidade de gênero.

¹² Disponível em: <<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2019/11/forum-de-mulheres-de-pernambuco-realiza-vigilia-pelo-fim-da-violencia.html>>. Acesso em: 24/02/2022.

¹³ Disponível em: <<https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/vidaurbana/2019/11/forum-de-mulheres-de-pernambuco-realiza-vigilia-pelo-fim-da-violencia.html>>. Acesso em: 24/02/2022.

¹⁴ Disponível em: <<https://ambfeminista.org.br/>>. Acesso em: 24/02/2022.

¹⁵ Disponível em: <<https://www.muieresdelsur-afm.org/>>. Acesso em: 24/02/2022.



GABINETE DA VEREADORA DANI PORTELA

Frente ao exposto, é de grande importância que esta Casa Legislativa aplauda o **Fórum de Mulheres de Pernambuco** em referência à data de **08 de Março – Dia Internacional de Luta das Mulheres**, por toda a sua história de luta e de resistência.

Assim, ciente da importância do Fórum de Mulheres de Pernambuco para o Recife e também para o Brasil, solicito aos meus pares o apoio para que possamos aprovar o presente requerimento.

Câmara Municipal do Recife, 24 de fevereiro de 2022.

DANI PORTELA

Vereadora da Câmara Municipal do Recife

